



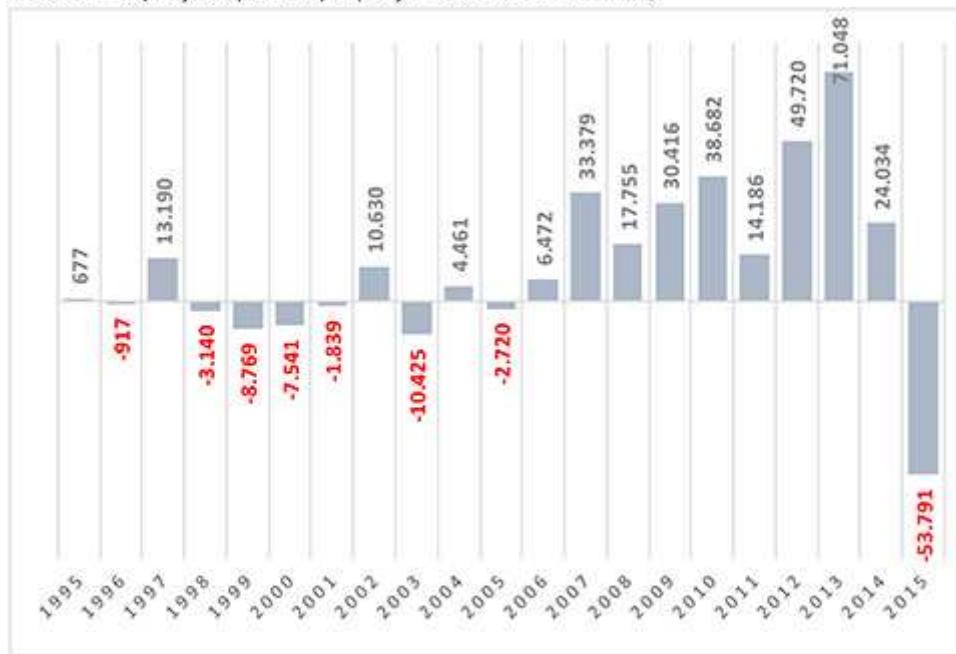
DIEESE - Subseção APCEF/SP

Informe Semanal - n. - 48, 09/10/2015

Poupança e poupança rural

A captação em cadernetas de poupança, modalidade fundamental para provisão de recursos ao financiamento habitacional, caiu muito em 2015, primeiro ano de Levy, o Austero. Há perda de renda, o que inibe depósitos, e direcionamento a títulos do Tesouro, com juros estratosféricos, para aqueles ainda com saldo. Considerado período iniciado em 1995, primeiro após implantação do Real, os saques superiores a depósitos também ocorreram em momento de crise, especialmente no período 1998-2001, quando se adotava política de contenção de gastos públicos, registrava-se desemprego em alta e havia perda de renda dos trabalhadores.

Gráfico 1 – Capitação líquida de poupança – 1995-2015 – Em mil R\$



Fonte: Banco Central do Brasil

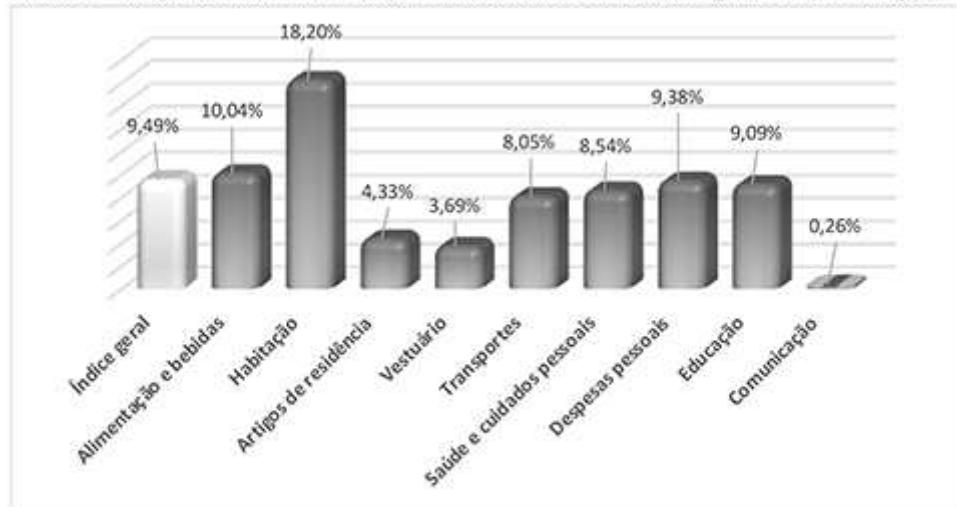
Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

>Saiba mais

Inflação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) registra variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador oficial de inflação no país, de 9,49% no período de 1º de outubro de 2014 a 30 de setembro de 2015. Entre os nove grupos que compõem o índice geral o de maior variação foi o de Habitação (aluguéis, taxas, tarifas de água, energia, gás, material de construção), 18,2%. O grupo Alimentação e Bebidas apresentou variação de 10,04%.

Gráfico 2 – Inflação acumulada de 1º/10/2014 a 30/9/2015 – IPCA: índice geral e respectivos grupos



Fonte: IBGE

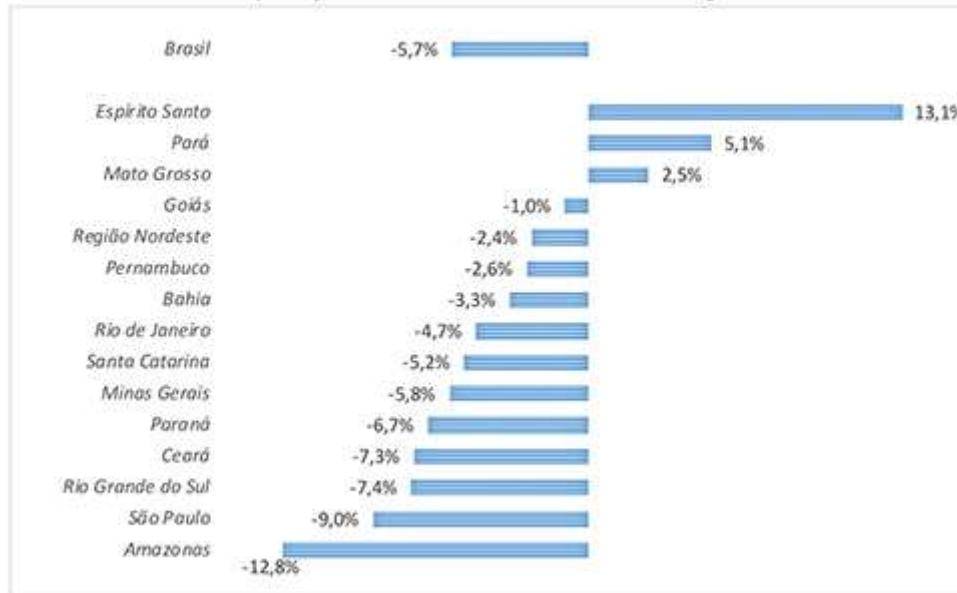
Elaboração: DIEESE Subseção APCEF/SP

>Saiba mais

Números da produção industrial

O IBGE também divulgou os Indicadores Conjunturais da Indústria. Nos últimos doze meses a produção no país caiu 5,7%. Dos 14 Estados observados e região Nordeste, três registraram crescimento: Espírito Santo, Pará e Mato Grosso. Os demais marcaram queda. As maiores perdas são Amazonas, menos 12,8%, e São Paulo, menos 9%. A queda é generalizada em todos os segmentos, com destaque para bens de capital (máquinas, equipamentos), de consumo intermediário (têxteis, produtos siderúrgicos, químicos), bens duráveis (automóveis e eletrodomésticos), não duráveis (medicamentos, vestuários). Enquanto isso, Ministério da Fazenda e Banco Central insistem em política de contenção do financiamento, de empréstimos e o do consumo elevando, para tanto, a sagrada taxa de juros. É o “austericídio”.

Gráfico 3 – indicadores de produção industrial – 12 meses encerrados em agosto de 2015



>Saiba mais